

LISTA B

DIREÇÃO DISTRIAL DE BRAGA



PRESIDENTE

RICARDO JOÃO SALGADO RIBEIRO
TATA 3
SERVIÇO DE FINANÇAS DE VIZELA



VICE-PRESIDENTE

MIGUEL DOMINGOS DE CASTRO MARTINS COELHO
TATA 2 – CHEFE DE FINANÇAS NÍVEL II, EM SUBSTITUIÇÃO
SERVIÇO DE FINANÇAS DE CABECEIRAS DE BASTO



TESOUREIRA

LINA MARIA FERRAZ ROSA
INSPETORA TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA NIVEL 2
DIREÇÃO DE FINANÇAS DE BRAGA



SECRETÁRIA

ANA CRISTINA MARQUES FERREIRA
INSPETORA TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA NIVEL 2
ALFÂNDEGA DE BRAGA



VOGAL

GASPAR FERNANDO LOPES DE OLIVEIRA
TATA 3
DIREÇÃO DE FINANÇAS DE BRAGA

PROGRAMA DE ACÇÃO

Vivemos tempos conturbados. A nossa sociedade atravessa um período de incerteza, de angústia provocada em grande parte pela pandemia que ainda nos afeta. Também ao nível das relações de trabalho se vive uma época de transformações, sendo talvez o teletrabalho o maior exemplo disso. Ora estes tempos de transformações apresentam sempre desafios que carecem de ser enfrentados. É esse o nosso maior propósito ao apresentar a nossa candidatura à Direção Distrital de Braga do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI). Contribuir para que essas transformações não venham representar uma diminuição dos direitos dos nossos associados. Temos todos uma carreira de vários anos na AT, exercemos funções operacionais e de chefia em diversas áreas, desde a Inspeção Tributária e Aduaneira, aos Serviços de Finanças, à Direção de Finanças e à Alfândega de Braga, o que nos permite uma visão global da estrutura e do funcionamento da AT.

Para enfrentarmos estas constantes transformações assentaremos a nossa ação fundamentalmente em três vertentes:

Trabalhar para melhorar a interação entre os nossos associados e a estrutura do STI. Esta relação encontra-se colocada em causa. Hoje em dia é comum escutarmos os nossos associados a manifestarem desagrado com a ação do sindicato. É nosso propósito através da implementação de uma política de proximidade e de participação restabelecer a confiança dos sócios na estrutura do STI, destacando a importância que cada um de nós tem em pertencer a uma estrutura coletiva onde a defesa do interesse comum, certamente, se refletirá nos interesses individuais. Trabalharemos para que aqueles que se afastaram do sindicato descontentes com o rumo atual das políticas sindicais possam voltar. Que sintam que as suas aspirações são tidas em conta e que o sindicato desenvolve as ações necessárias para a defesa dos seus interesses. Essa será a nossa forma de atuar e com ela certamente será possível aumentar o número de sindicalizados contribuindo para um sindicato cada vez maior, mais forte e representativo. Quanto mais formos, maior será a nossa força coletiva e a nossa capacidade de reivindicação junto da nossa entidade patronal, a Autoridade Tributária e Aduaneira. É por isso imprescindível lutarmos por esta consciência coletiva num mundo cada vez mais individual, onde o sindicalismo, o associativismo parecem não ter mais lugar. No entanto, a história vai-nos dizendo que é nos piores momentos que valores como a solidariedade são indispensáveis para atingirmos os nossos objetivos. Sabemos que há trabalhadores que nunca estiveram inscritos no STI talvez porque pensem que não vale a pena. Pois bem, nós queremos que eles olhem para o nosso trabalho e sintam que também eles não são esquecidos na nossa ação diária, que também eles são defendidos e assim se sintam impelidos a juntarem-se a nós. Queremos, pois, restabelecer a confiança na nossa estrutura e reforçar a sua representatividade. Quanto mais formos mais fortes seremos, maior capacidade negocial teremos neste tempo em que a implementação do novo diploma de carreiras tarda a acontecer. Iremos sempre defender junto dos órgãos nacionais do sindicato as posições dos nossos associados.

Na relação dos sócios com a Administração, a nossa postura será sempre pautada pela responsabilidade. Apostaremos numa relação franca com a Administração, no nosso distrito. Seremos a voz dos sócios do distrito sempre que surgir uma questão que necessite da nossa intervenção. Seremos responsáveis, abertos para cooperar na resolução dos problemas, mas sempre defendendo os legítimos interesses dos trabalhadores do nosso distrito.

Na relação com outras entidades, em especial com a ATIB. Continuaremos a colaborar com as entidades que têm merecido o nosso apoio ao longo dos anos. Estas entidades desenvolvem uma atividade de cariz social que merece o nosso reconhecimento e apoio.

Para os aposentados fica o compromisso de trabalhar com eles em projetos que ajudem a estimular uma maior proximidade ao sindicato. A experiência acumulada ao longo dos anos será certamente importante para nos aconselharem e nos ajudarem a tomar as melhores decisões.

Por fim, mas nem por isso menos importante, uma palavra para os delegados de base do STI. Eles são os rostos do STI em cada serviço. O seu trabalho de proximidade é fundamental para o STI enquanto uma organização com forte implantação no terreno. Contaremos com todos eles e trabalharemos ativamente disponibilizando todo o apoio que precisarem para desenvolverem o seu trabalho diário.

É com estes objetivos em mente que nos apresentamos à eleição para a Direção Distrital de Braga.

Por uma voz que a todos quer defender, no próximo dia 26 de novembro,

VOTA LISTA B

X

Mandatário: Manuel José de Almeida Oliveira, TATA 3

Contato: lista.b.stibraga@gmail.com



**SINDICATO DOS TRABALHADORES
DOS IMPOSTOS**